

## CIÊNCIA

# Entidades rejeitam fusão do Capes com o CNPq

DA REDAÇÃO

Entidades como a Academia Nacional de Medicina (ANM), a Academia Brasileira de Ciências (ABC), Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI), Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), divulgaram ontem uma carta na qual se posicionam contra a fusão da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e também de apoio ao ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, contrário à medida.

No documento, endereçado à presidente Dilma Rousseff, as entidades dizem que esta

eventual unificação poderá trazer consequências comprometedoras tanto para o sistema de ensino, como para o sistema de ciência, tecnologia e inovação. “Seria uma medida equivocada sob todos aspectos, já que as duas instituições, criadas e desenvolvidas ao longo de mais de seis décadas, têm missões bastante claras e complementares que funcionam como pilares do sistema educacional e científico do País”, diz um trecho da carta.

Ainda de acordo com o documento, a coexistência da Capes e do CNPq é fundamental para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do País e alterar essas estruturas significa um dos alicerces de sustentação do Brasil contemporâneo. “Ainda a comunidade científica, tecnológica e de inovação, reitera a importância da manutenção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Quando se evidencia o impacto da ciência, tecnologia e inovação em nosso País, torna-se clara a relevância da existência do MC-TI nos últimos 30 anos”, conclui o documento, assinada pelo presidente da ANM, Francisco Sampaio, e pelos presidentes das outras entidades.